

# ROMANOS

## CAPÍTULO 1

1 - PREZADOS AMIGOS de Roma: Esta carta é de Paulo, escravo de Jesus Cristo, escolhido para ser missionário e enviado a pregar a Boa Nova de Deus.

2 - Esta Boa Nova foi prometida há muito tempo pelos profetas de Deus no Antigo Testamento.

3 - É a Boa Nova a respeito de seu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, que tomou a forma humana e veio como criança, tendo nascido da linhagem e da descendência do Rei Davi.

4 - E, ressurgindo dentre os mortos, Ele revelou-Se como o poderoso Filho de Deus, com a natureza santa do próprio Deus.

5 - Agora, através de Cristo, toda a bondade divina foi derramada sobre nós, pecadores indignos, e assim Ele nos envia por todo o mundo a fim de contar ao povo - em toda parte - as grandes coisas que Deus tem feito por eles, para que estes também creiam e obedeçam a Ele.

6,7 - E vocês, estimados amigos de Roma, estão entre aqueles que Ele ama com ternura: vocês, de igual modo, estão convidados por Jesus Cristo a pertencerem a Deus - sim, a fazer parte de seu santo povo. Que todas as misericórdias e a paz divinas sejam com vocês, vindas de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

8 - Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês! A fé que vocês têm em Deus está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou a Deus, através de Jesus Cristo, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.

9 - Deus sabe quantas e quantas vezes oro por vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração. Àquele a quem eu sirvo com todas as minhas forças, contando aos outros a Boa Nova sobre o seu Filho.

10 - E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a oportunidade de eu finalmente ir vê-los e Deus quisera e, sendo possível, fazer uma boa viagem.

11,12 - Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês a fé que ajudará a igreja de vocês a crescer forte no Senhor. Depois, também, eu preciso da ajuda de vocês, porque desejo não só repartir com vocês minha fé, mas ser animado com a de vocês: Cada um de nós será uma bênção para o outro.

13 - Quero que vocês saibam amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso (mas fui impedido) a fim de trabalhar entre vocês obter bons resultados, tais como aqueles que estou conseguindo entre outras igrejas de povos não-judeus.

14 - Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.

15 - Portanto, da melhor forma possível estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar também a Boa Nova de Deus.

16 - Não estou envergonhado desta Boa Nova a respeito de Cristo. Ela é o poderoso método divino de levar ao céu todos quantos crerem nela. Esta mensagem foi primeiramente regada só aos judeus, porém agora todos são convidados a ir a Deus deste mesmo modo.

17 - Esta Boa Nova nos diz que Deus nos prepara para o céu - e nos faz justos aos olhos de Deus - quando colocamos nossa fé e nossa confiança em Cristo como Salvador. Isto é realizado pela fé, do princípio ao fim. Tal como a Escritura afirma "O homem que encontra a vida, vai encontrá-la confiando em Deus."!

18 - Deus, entretanto, mostra do céu a sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a verdade.

19 - Pois a verdade sobre Deus é revelada entre eles instintivamente; Deus pôs esse conhecimento em seus corações.

20 – Desde os primeiros tempos os homens viram a terra, o céu e tudo quanto Deus fez, tendo conhecido sua existência e seu grande e eterno poder. Assim, eles não terão desculpa alguma (quando estiverem diante de Deus no Dia do Juízo).

21 – Sim, eles bem sabiam de Deus, mas não admitiram, nem O adoraram, nem mesmo agradeceram a Ele todo o seu cuidado diário. E, depois, começaram a fazer idéias tolas de como Deus seria e o que Ele queria que eles fizessem. O resultado foi que suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.

22 - Dizendo-se sábios sem Deus, tornaram-se em vez disso completamente tolos.

23 - E então, em vez de adorarem ao Deus glorioso, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-os para que parecessem simples aves, animais, serpentes e homens mortais.

24 - E assim Deus deixou que continuassem com toda a espécie de pecados sexuais e que fizessem tudo quanto desejassem: coisas vis e pecaminosas com os corpos uns dos outros.

25 - Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre Deus, escolheram de vontade própria crer em mentiras. E assim fizeram suas orações às coisas que Deus fez, mas não obedecendo ao Deus bendito que criou essas mesmas coisas.

26 - Esta é a razão pela qual Deus os abandonou, deixando-os cometer todas essas ações pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que Deus tinha para eles e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.

27 - E os homens, em vez de terem relações sexuais normais, cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens e, como resultado disso, receberam a paga em suas próprias almas com o castigo que bem mereciam.

28 - Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo O reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.

29 - Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, assassinio, brigas, mentira, amargura e mexericos.

30 - Falam mal uns dos outros mentindo, cheios de ódio contra Deus, insolentes, fanfarrões orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e sendo continuamente desobedientes a seus pais.

31 - Procuravam compreender mal, quebravam suas promessas e tornaram-se criaturas sem coração - sem nenhuma compaixão.

32 - Eram perfeitamente sabedores da pena de morte divina por todos esses crimes; contudo, continuaram assim mesmo e os praticaram de todas as maneiras, encorajando outros também para que agissem do mesmo modo.

## CAPÍTULO 2

1 - BEM, VOCÊS podem estar dizendo: “mas que gente tão terrível, acerca da qual você está falando!” Esperem um momento, porém! Vocês são tão ruins quanto eles. Quando afirmam que eles são maus e deveriam ser castigados, vocês estão falando de si mesmos, pois fazem essas mesmas coisas.

2 - E sabemos que Deus, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.

3 - Vocês pensam que Deus julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará vocês quando as fizerem também?

4 - Será que não compreendem quão paciente Ele está sendo com vocês? Ou então, não se incomodam vocês com isso? Não vêem que Ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-los, a fim de dar tempo para que abandonem o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-las ao arrependimento.

5 - Mas, vocês não querem ouvir; assim, estão guardando um castigo terrível para si mesmos, devido à teimosia de vocês em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando Deus será o justo Juiz do mundo inteiro.

6 - Ele dará a cada um o que suas obras merecerem.

7 - Dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem à vontade de Deus, procurando a glória invisível, a honra e a vida eterna que Ele oferece.

8 - Porém castigará tremendamente aqueles que lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos, pois a grande ira de Deus será derramada contra eles.

9 - Haverá tristeza e sofrimento, tanto para os judeus como para os gregos e pessoas das outras nações que continuarem pecando.

10 - Mas haverá glória, honra e paz divina para todos quantos obedecerem a Deus, sejam judeus ou de outras nações.

11 - Isso porque Deus trata a todos com igualdade.

12,13,14,15 - Ele punirá o pecado, onde quer que seja encontrado. Castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito das leis escritas de Deus, porque no fundo de seus corações eles sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. As leis de Deus estão escritas dentro deles; a própria consciência os acusa ou, por vezes, os desculpa. E Deus castigará os judeus por pecarem, em vista de terem eles suas leis escritas e não obedecê-las. Sabem o que é certo, porém não o fazem. Demais, a salvação não é dada àqueles que sabem o que fazer, a não ser que o façam.

16 - Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando, por ordem divina, Jesus Cristo julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos; tudo isto é parte do grande plano de Deus que eu anuncio.

17 - Vocês, os judeus, pensam que tudo vai bem entre vocês e Deus, por Ele lhes ter dado suas leis; se orgulham de serem amigos particulares de Deus.

18 - Sim, vocês bem sabem o que Ele deseja; vocês conhecem o certo e o errado, favorecendo aquilo que está certo, pois aprenderam suas leis desde bem pequenos.

19 - Estão tão seguros do caminho para Deus que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são como faróis, guiando para Deus os homens perdidos na escuridão.

20 - E pensam poder dirigir as pessoas simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere a Deus porque realmente vocês conhecem suas leis, as quais estão cheias de todo o conhecimento e verdade.

21 - Sim, vocês ensinam a outros - então, por que não ensinam a si mesmos? Dizem a outros que não roubem - e vocês roubam?

22 - Vocês afirmam que está errado cometer adultério - e vocês o cometem? Vocês dizem: "Não se ora aos ídolos", e logo fazem do dinheiro o deus de vocês.

23 - Vocês têm tanto orgulho de conhecerem as leis de Deus mas vocês O desonram, quebrando as mesmas leis.

24 - Não é de admirar que as Escrituras digam que o mundo fala mal de Deus por causa de vocês.

25 - Vale ser judeu se vocês obedecem às leis de Deus; mas se vocês não as cumprem, são perfeitamente iguais aos pagãos.

26 - E se os pagãos obedecem às leis divinas, será que Ele não lhes dará todos os direitos e honras que planejou dar aos judeus?

27 - De fato, esses pagãos estarão em melhor posição que vocês, os judeus, que sabem tanto a respeito de Deus e têm suas promessas, porém não obedecem às suas leis.

28 - Vocês, na realidade, não são judeus só porque nasceram de pais judeus ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos ao judaísmo.

29 - Não, judeu verdadeiro é qualquer um cujo coração esteja direito com Deus. Deus não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física real, mas procura aqueles cujos corações e mentes foram mudados. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor de Deus, mesmo se não o receber de vocês.

### CAPÍTULO 3

1 - ENTÃO, PARA que serve ser judeu? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos de Deus? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?

2 - Sim, ser judeu tem muitas vantagens. Em primeiro lugar, Deus confiou-lhes suas leis (para que assim pudessem conhecer e fazer sua vontade).

3 - É verdade que alguns deles foram infiéis, mas só porque quebraram suas promessas a Deus, isso significa que Deus quebrará suas promessas àqueles que O amam?

4 - Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, Deus não o é. Lembrem-se do que o livro dos Salmos diz a este respeito? Afirma que as palavras de Deus serão sempre provadas como verdade e justiça, não importando quem as discuta.

5 - Alguns dizem: "mas o fato de quebrarmos nossa fé em Deus é bom, nossos pecados servem para um bom propósito, pois que o povo verá quanto Deus é bom quando vir quanto nós somos maus. Será justo, então, que Ele nos castigue quando nossos pecados O estão ajudando?" (Esta é a maneira pela qual algumas pessoas falam).

6 - Deus nos livre! Então, que tipo de Deus seria Ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que Ele poderia condenar alguém?

7 - Ele não me poderia julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade Lhe trouxesse glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.

8 - Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: quanto piores formos, tanto mais Deus nos apreciará! Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa. E alguns ainda alegam que isto é o que eu prego!

9 - Bem, então nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Não, nada disso, pois que já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam judeus ou estrangeiros.

10 - Tal como as Escrituras afirmam: "Ninguém é bom - ninguém no mundo inteiro é inocente."

11 - Ninguém jamais seguiu realmente as veredas de Deus, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.

12 - Todos se desviaram; todos caíram no erro. Ninguém, em parte alguma, fez só o que é direito durante toda a sua vida nem uma só pessoa.

13 - O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras. Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas.

14 - Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura.

15 - Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.

16 - Por onde quer que vão, eles deixam a miséria e o transtorno atrás de si.

17 - Nunca chegaram a saber o que é sentir-se seguro e desfrutar as bênçãos de Deus.

18 - Não se importam com Deus, nem tampouco com o que Ele pensa deles.

19 - Assim é que a condenação de Deus cai pesadamente sobre os judeus, visto eles serem responsáveis pela guarda das leis divinas, em vez de fazerem todas essas coisas más. Nenhum deles tem desculpa; de fato, o mundo inteiro sente-se culpado e fica mudo diante do Deus Todo-poderoso.

20 - Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a lei ordena. Quanto mais conhecemos as leis de Deus, mais claro fica que não as obedecemos, pois que suas leis nos fazem ver que somos pecadores.

21,22 - Agora, porém, Deus nos mostrou um caminho diferente para o céu - não o fato de sermos "bonzinhos" e procurarmos guardar suas leis, mas um novo caminho (ainda que não seja tão novo assim - realmente, pois as Escrituras falaram dele há muito tempo). Agora Deus diz que nos aceitará e nos absolverá - Ele nos declarará "sem culpa" - se nós confiarmos em Jesus Cristo para Ele tirar os nossos pecados. - E todos nós podemos ser salvos deste mesmo modo, vindo a Cristo, não importa o que somos ou o que temos sido.

23 - Sim, todos pecaram; todos fracassaram, e não puderam alcançar o glorioso ideal de Deus;

24 - no entanto, Deus nos declara agora "sem culpa" das ofensas que Lhe fizemos se confiarmos em Jesus Cristo, aquele que em sua bondade tira os nossos pecados gratuitamente.

25 - Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados, e assim por fim a toda a ira de Deus contra nós. Ele usou o sangue e a nossa fé como o meio de salvar-nos da sua ira. Deste modo Ele estava sendo completamente justo, mesmo que não tivesse castigado aqueles que pecaram em tempos passados. Isso porque Ele estava aguardando a chegada do dia quando Cristo viria e apagaria aqueles pecados.

26 - E agora, também nos dias atuais, Ele pode receber pecadores do mesmo modo, porque Jesus tirou os pecados deles. Mas, não será injusto que Deus deixe libertos os criminosos e diga que eles são inocentes? Não, porque Ele age dessa maneira baseando-se na confiança que eles depositam em Jesus, aquele que tirou seus pecados.

27 - Então, de que podemos nos gabar com respeito a fazermos alguma coisa para ganharmos a nossa salvação? Absolutamente de nada. Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras; está, sim, baseada naquilo que Cristo fez e na fé que temos nele.

28 - Assim é que somos salvos pela fé em Cristo, e não pelas coisas boas que fazemos.

29 - E será que Deus salva desta maneira somente os judeus? Não, também os que não são judeus podem ir a Ele deste mesmo modo.

30 - Deus nos trata a todos com igualdade; todos mesmo, quer sejam judeus ou não, são absolvidos se tiverem fé.

31 - Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às leis divinas? Ao contrário! De fato, só quando confiamos em Jesus é que na verdade podemos obedecer-Lhe.

## CAPÍTULO 4

1,2 - HUMANAMENTE FALANDO, Abraão foi o fundador de nossa nação judaica. Quais foram as experiências dele com respeito a esta questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que Deus o aceitou? Se assim foi, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abraão não tinha nenhum fundamento para se orgulhar.

3 - As Escrituras nos afirmam que Abraão creu em Deus, e foi por isso mesmo que Deus riscou seus pecados e declarou-o sem culpa.

4,5 - Entretanto, será que ele não ganhou seu direito ao céu por todas as boas ações que praticou? Não, pois ser salvo é um dom; se alguém pudesse ganhá-lo sendo bom, então não seria de graça - mas é! É dado a todos os que não trabalham para esse fim. Deus declara que os pecadores são bons a seus olhos, se eles crerem que Cristo pode salvá-los da ira de Deus.

6 - O Rei Davi falou a este respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa por Deus.

7 - "Bem-aventurados e dignos de inveja", disse ele, "são aqueles cujos pecados são perdoados e colocados longe de sua vista".

- 8 - Sim, quanta alegria para aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo Senhor!
- 9 - Agora, então, a pergunta: Será que esta bênção só é dada àqueles que têm fé em Cristo mas também guardam as leis judaicas, ou a bênção é dada também àqueles que não guardam as leis judaicas, mas tão somente confiam em Cristo? - Bem, que dizer de Abraão? Dizemos que ele recebeu essas bênçãos por meio da sua fé. Foi só pela fé mesmo? Ou porque também guardou as leis judaicas?
- 10 - Para ter a resposta a essa pergunta, respondam a esta: Quando foi que Deus deu esta bênção a Abraão? Foi antes que ele se tornasse judeu - antes que passasse pelo rito de circuncisão da iniciação judaica.
- 11 - Foi só mais tarde, depois que Deus prometeu abençoá-lo devido à sua fé, que Abraão foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abraão já tinha fé e que Deus já o tinha aceito, declarando-o justo e bom a seus olhos antes que o rito fosse praticado. Assim, Abraão é o pai espiritual daqueles que crêem e são salvos sem obedecer a às leis judaicas. Vemos, então, que aqueles que não guardam essas leis são justificados por Deus por meio da fé.
- 12 - E Abraão é também o pai espiritual daqueles judeus que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é este rito que os salva, pois Abraão achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.
- 13 - Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abraão e seus descendentes não foi porque Abraão obedecia às leis de Deus, mas porque ele confiou que Deus guardaria sua promessa.
- 14 - Entretanto, se ainda vocês alegam que as bênçãos de Deus vão para aqueles que são "bonzinhos", afirmam então que não têm sentido nenhum as promessas divinas àqueles que têm fé, e que é tolice ter fé.
- 15 - A questão, porém, é esta: quando procuramos ganhar a bênção e a salvação de Deus pela guarda de suas leis, terminamos sempre debaixo da sua ira, porque falhamos sempre em guardá-las. O único jeito de podermos evitar a quebra de suas leis é não ter nenhuma delas para quebrar!
- 16 - As bênçãos de Deus, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes judaicos, se tivermos fé como a de Abraão, pois ele é o pai de todos nós quanto à fé.
- 17 - Isto é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Deus fez de Abraão o pai de muitas nações. Deus aceitará toda e qualquer nação e povo que confie nele, tal como Abraão. E esta promessa é do próprio Deus, que dá vida aos mortos, e fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado!
- 18 - Assim, quando Deus disse a Abraão que Ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abraão creu em Deus, embora essa promessa fosse impossível de cumprir-se!
- 19 - E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de que já era velho demais para ser pai, na idade de cem anos, e que Sara, sua mulher, aos noventa anos também era velha demais para ter um filho.
- 20 - Entretanto, Abraão nunca duvidou. Creu em Deus, pois sua fé e sua confiança tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou a Deus por essa bênção, antes mesmo que aquilo acontecesse.
- 21 - Ele estava absolutamente certo de que Deus tinha todo o poder para fazer qualquer coisa que promettesse.
- 22 - E foi por causa da fé que Abraão revelou que Deus perdoou seus pecados e o declarou "sem culpa".
- 23 - Agora, esta declaração magnífica que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé - não foi somente para benefício de Abraão.
- 24 - Ela foi também para nós, assegurando-nos de que Deus nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abraão - quando crermos nas promessas de Deus, que trouxe Cristo Jesus, nosso Senhor, de volta à vida.

25 - Ele morreu por nossos pecados, e voltou à vida a fim de nos fazer retos para com Deus, enchendo-nos com a justiça divina.

## CAPÍTULO 5

1 - PORTANTO, AGORA, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé em suas promessas, podemos ter na realidade paz com Ele por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós.

2 - Pois, devido à nossa fé, Ele nos colocou neste lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos e nós, confiante e alegremente, ansiamos pelo dia quando realmente nos tornaremos tudo quanto Deus tem em mente que sejamos.

3 - Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de problemas e lutas pois sabemos que tudo isto é bom para nós - ajuda-nos a aprender a ser pacientes.

4 - E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas.

5 - Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto Deus nos ama; sentiremos também este seu amor afetuoso em todo o nosso ser, pois Deus nos deu o Espírito Santo para encher nossos corações com o seu amor.

6 - Quando estávamos totalmente desamparados, sem nenhuma possibilidade de escapar, Cristo veio justamente na hora certa e morreu por nós, os pecadores, que não tínhamos nenhum interesse nEle.

7 - Mesmo que fôssemos bons, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora isso fosse raramente possível, naturalmente.

8 - Deus, no entanto, mostrou seu grande amor por nós, enviando Cristo para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.

9 - E já que por seu sangue Ele fez tudo isso por nós como pecadores, quanto mais Ele não fará por nós agora, que nos declarou sem culpa? Agora Ele nos salvará de toda a ira divina que está para vir.

10 - E se quando ainda éramos inimigos dele, fomos levados de volta a Deus pela morte do seu Filho, quantas bênçãos Ele deve ter para nós agora, que somos seus amigos, e Ele está vivendo dentro de nós!

11 - Agora nós nos alegramos nesta nossa maravilhosa relação nova para com Deus - tudo por causa do que o nosso Senhor Jesus Cristo fez ao morrer pelos nossos pecados - fazendo-nos amigos de Deus.

12 - Quando Adão pecou, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele espalhou a morte pelo mundo todo, de modo que todas as coisas começaram a envelhecer e morrer, porque todos pecaram,

13 - (Sabemos que foi o pecado de Adão que ocasionou isso) porque embora, naturalmente, as pessoas pecassem desde o tempo de Adão até Moisés Deus não as julgou culpadas de morte, naqueles tempos, por quebrarem suas leis pois Ele ainda não lhes dera suas leis, nem lhes dissera o que desejava que elas fizessem.

14 - Então, quando seus corpos morriam, não era por causa dos seus próprios pecados, visto que eles mesmos nunca haviam desobedecido à lei especial de Deus que ordenava não comer do fruto proibido, tal como Adão tinha feito. Eis aqui o contraste entre Adão e Cristo, que ainda estava para vir.

15 - E também a diferença entre o pecado do homem e o perdão de Deus: Pois este único homem, Adão, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado, Porém este outro homem, Jesus Cristo, trouxe perdão para muitos por meio da misericórdia divina.

16 - Esse único pecado de Adão trouxe a pena de morte para muitos, enquanto que Cristo tira de graça os muitos pecados, e oferece em seu lugar uma vida gloriosa.

17 – O pecado deste único homem, Adão, fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino de perdão e absolvição reinarão em vida, por causa deste único homem, Jesus Cristo.

18 - Sim, o pecado de Adão trouxe o castigo para todos, mas o ato de retidão de Cristo faz com que os homens sejam retos para com Deus, para que possam viver.

19 - Adão fez que muitos fossem pecadores porque ele desobedeceu a Deus, e Cristo fez que muitos fossem aceitos por Deus porque Ele obedeceu.

20 - Os Dez Mandamentos foram dados a fim de que todos pudessem ver como estavam longe de obedecer às leis de Deus. Entretanto, quanto mais vemos nossa tendência pecaminosa, mais vemos a graça abundante de Deus nos perdoadando.

21- Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a bondade de Deus, dando-nos uma posição correta perante Ele, e como resultado a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## CAPÍTULO 6

1 - BEM, ENTÃO continuaremos a pecar para que Deus possa nos mostrar bondade e perdão cada vez maiores?

2,3 - Naturalmente que não! Deveríamos continuar pecando sem nenhuma necessidade? O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando nos tornamos cristãos e fomos batizados a fim de sermos uma parte de Jesus Cristo: através de sua morte foi esmagado o poder da natureza pecaminosa de vocês.

4 - A natureza humana inclinada ao pecado que vocês tinham foi sepultada com Ele pelo batismo quando Ele morreu. Quando Deus o Pai, com poder glorioso, trouxe-O novamente de volta à vida, a sua maravilhosa vida nova foi-lhes dada para que vocês desfrutassem dela.

5 - Vocês são agora uma parte dele, e assim é que morreram com Ele, por assim dizer, quando Ele morreu; e agora participam da sua vida nova, e ressuscitarão como Ele ressuscitou.

6 - Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com Ele; aquela parte que em cada um de vocês gosta de pecar, foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser escravo dele.

7 - Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês.

8 - E visto que a velha natureza pecaminosa "morreu" com Cristo, sabemos que vocês participarão da sua vida nova.

9 - Cristo ressuscitou dentre os mortos e nunca mais morrerá de novo. A morte não tem mais poder algum sobre Ele.

10 - Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, mas agora vive para sempre em contínua comunhão com Deus.

11 - Portanto, considerem a velha natureza de vocês como se estivesse morta e surda para o pecado, enquanto vocês, por outro lado, estão vivos para Deus, atentos a Ele, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

12 - Não deixem nunca mais que o pecado controle esse corpo fraco de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos.

13 - Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento do mal, usada para pecar. Antes se entreguem inteiramente a Deus - o corpo todo - pois que vocês voltaram da morte e desejam ser instrumentos nas mãos de Deus, usados para seus bons propósitos.

14 - Nunca mais o pecado precisa voltar a ser-lhes senhor, pois agora vocês não estão mais amarrados à lei com que o pecado os escraviza, mas livres sob a compaixão e misericórdia de Deus.



15 - Isto significa que agora nós podemos ir avanti e pecar sem nos incomodarmos com o pecado? (Pois nossa salvação não depende de guardar a lei, mas de receber a graça divina!) Naturalmente que não!

16 - Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio senhor? Podem escolher o pecado (com a morte) ou então a obediência (com a absolvição). Aquele a quem você mesmo se oferecer, este o tomará, será o seu senhor e você será escravo dele.

17 - Graças a Deus que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedeceram de todo o coração ao ensino que Deus lhes entregou.

18 - E agora estão livres do velho senhor, o pecado; e tornaram-se escravos do novo senhor, a justiça.

19 - Falo desta maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e senhores, porque é fácil de compreender: tal como vocês costumavam ser escravos de todos os tipos de pecado, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar por tudo quanto é justo e santo.

20 - Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, não se importavam muito com aquilo que é bom.

21 - E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois todas elas terminam em perdição eterna.

22 - Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos de Deus. E entre os benefícios que Ele dispensa a vocês, estão a santidade e a vida eterna.

23 - O salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## CAPÍTULO 7

1 - SERÁ QUE VOCÊS, queridos irmãos em Cristo, judeus, ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?

2 - Deixem-me ilustrar: quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.

3 - Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.

4 - Vocês tinham um "marido", um senhor, que era a lei judaica; mas, por assim dizer, vocês "morreram" com Cristo na cruz; e, visto que estão "mortos", não estão mais "casados com a lei", e esta não tem mais domínio sobre vocês. Mas, quando Cristo voltou à vida, vocês voltaram também e são como novas pessoas. E agora, por assim dizer, vocês estão "casados" com Aquele que se levantou dentre os mortos, para que possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para Deus.

5 - Quando a velha natureza ainda era ativa, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que Deus não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto podre da morte.

6 - Agora, entretanto, vocês não precisam mais se preocupar com as leis e costumes judaicos, porque "morreram" enquanto ainda escravos disso tudo. Assim, agora vocês podem na realidade servir a Deus; não à moda antiga, obedecendo mecanicamente a um conjunto de regras, mas de modo novo, (de todo o coração e todo o entendimento).

7 - Bem, então será que estou sugerindo que estas leis de Deus são más? Claro que não! Não, a lei não é pecaminosa, porém foi a lei que me apontou o pecado. Eu nunca teria conhecido o pecado que está em meu coração - os maus desejos que estão escondidos - se a lei não dissesse "Não tenha maus desejos em seu coração".

8 - O pecado, no entanto, usou essa lei contra os maus desejos lembrando-me que eles estão errados, e despertando dentro de mim toda a sorte de desejos proibidos! Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado.

9 - Foi por isso que eu me senti bem durante tanto tempo, pois não compreendia o que na realidade a lei estava exigindo. Mas quando descobri a verdade, eu compreendi que havia quebrado a lei e que era um pecador destinado a morrer.

10 - Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso aplicou-me a pena de morte.

11 - O pecado me enganou, tomando as boas leis de Deus e usando-as para me fazer culpado de morte.

12 - Mas, como vocês vêem, a lei em si ainda é inteiramente correta e boa.

13 - Mas como pode ser isso? A lei não causou a minha condenação? Como, então, ela pode ser boa? Não, foi o pecado, coisa diabólica como ele é, que usou aquilo que era bom para levar-me à condenação. Portanto, vocês podem ver como ele astuto, mortífero e detestável. Porquanto o pecado se utiliza das boas leis de Deus para seus próprios fins perversos.

14 - A lei, então, é boa, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido à escravidão, com o pecado como meu dono.

15 - Não me compreendo de modo algum, pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu não quero - aquilo que eu odeio.

16 - Eu sei perfeitamente que o que estou fazendo está errado, e a minha consciência má prova que eu concordo com essas leis que estou quebrando.

17 - No entanto, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo. É o pecado dentro de mim, que é mais forte do que eu e me obriga a fazer as coisas ruins.

18 - Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Seja para que lado for que eu me volte, não consigo fazer o bem. Quero, sim, mas não consigo.

19 - Quando quero fazer o bem, não faço; e quando procuro não errar, mesmo assim eu erro.

20 - Agora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde a dificuldade está: o pecado ainda me retém entre suas garras malignas.

21 - Parece um fato da vida que, quando quero fazer o que é correto, faço inevitavelmente o que está errado,

22 - Quanto à minha nova natureza, eu gosto de fazer a vontade de Deus;

23.24.25 - Contudo existe alguma coisa bem no meu íntimo, lá em minha natureza inferior, que está em guerra com a minha mente e ganha a luta, fazendo-me escravo do pecado que ainda está dentro de mim: Em minha mente desejo de bom grado ser um servo de Deus, mas, em vez disso, vejo-me ainda escravizado ao pecado. Assim, vocês podem ver como isto ir minha nova vida manda-me fazer o que é correto, porém a velha natureza que ainda está dentro de mim gosta de pecar. Que situação terrível, esta em que eu estou! Quem é que me livrará da minha escravidão a essa mortífera natureza inferior? Mas, graças a Deus! Isso foi feito por Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele me libertou.

## CAPÍTULO 8

1 - PORTANTO, NÃO HÁ nenhuma condenação aguardando aqueles que pertencem a Cristo Jesus.

2 - Portanto o poder do Espírito doador da vida - e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus - livrou-me do círculo vicioso do pecado e da morte.

3 - Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos os mandamentos de Deus, pois não podemos guardá-los e não os guardamos, mas Deus pôs em -ação um plano diferente a fim de nos salvar. Enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso - com a exceção de que o nosso é pecador - e destruiu o controle do pecado sobre nós, dando-Se a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados.

4 - Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Espírito Santo e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós.

5 - Aqueles que se deixam controlar por sua natureza inferior, vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que seguem o Espírito Santo, constataam que fazem as coisas que agradam a Deus.

6 - Seguir o Espírito Santo conduz à vida e à paz, mas seguira velha natureza leva à morte,

7 - porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós está contra Deus. Ela nunca obedeceu às leis divinas e nunca o fará.

8 - É por essa razão que nunca podem agradar a Deus aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa, inclinados a seguir seus antigos desejos malignos.

9 - Vocês, porém, não são assim. Vocês são controlados pela nova natureza, se tiverem o Espírito de Deus, morando em vocês. (E lembrem-se de que se alguém não tiver o Espírito de Cristo morando em si mesmo, esse não é cristão de modo nenhum.)

10 - Mesmo que Cristo viva dentro de vocês, seus corpos morrerão por causa do pecado; no entanto, o espírito viverá, pois Cristo o perdoou.

11 - E se o Espírito de Deus, que levantou Jesus dentre os mortos, vive em vocês, Ele fará com que seus corpos mortais vivam de novo depois da morte, por meio desse mesmo Espírito Santo que mora em vocês.

12 - Portanto, queridos irmãos, vocês não têm, para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

13 - Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Espírito Santo, vocês viverão.

14 - Todos quantos são dirigidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 - E assim não devemos ser como escravos medrosos e servís, mas devemos nos comportar como verdadeiros filhos de Deus, adotados no seio de sua família, chamando-O de "Pai, Pai".

16 - O Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

17 - E se somos os seus filhos, então participaremos dos seus tesouros - pois tudo quanto Deus dá ao seu Filho Jesus agora é nosso também. Mas se vamos participar da sua glória, precisamos participar também do seu sofrimento.

18 - Contudo, aquilo que sofremos agora é insignificante, se compararmos com a glória que Ele nos dará mais tarde.

19 - Toda a criação espera com paciência e esperança por aquele dia futuro quando Deus ressuscitará os seus filhos.

20,21 - Isto porque naquele dia todos os espinhos e ervas daninhas, todo o pecado, morte e Corrupção - as coisas que por ordem de Deus dominaram o mundo contra a própria vontade do mundo - tudo desaparecerá, e o mundo ao nosso redor participará da gloriosa liberdade do pecado que os filhos de Deus desfrutam.

22 - Sabemos que até mesmo as coisas da natureza, como os animais e as plantas, sofrem na doença e na morte enquanto esperam esse tão grande acontecimento.

23 - E mesmo nós, os cristãos, embora tenhamos o Espírito Santo em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da glória futura, também gememos para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando Deus nos dará plenos direitos como seus filhos, inclusive os novos corpos que Ele já prometeu - corpos que nunca voltarão a enfermar e nunca jamais morrerão.

24 - Somos salvos pela confiança. E confiar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos - pois um homem que já tem algo não precisa esperar e confiar que o conseguirá.

25 - Entretanto, se precisamos continuar a confiar em Deus por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência e certeza.

26 - E desse mesmo modo - pela nossa fé - o Espírito Santo nos ajuda em nossos problemas diários e em nossas orações. Nem mesmo sabemos por quais devemos orar, nem orar como devemos; o Espírito Santo, porém, ora por nós com tal sentimento que não pode ser expresso em palavras.

27 - E o Pai, que conhece todos os corações, evidentemente sabe o que o Espírito está dizendo enquanto Ele intercede por nós em harmonia com a própria vontade divina.

28 - E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos nos ajustando ao plano dele.

29 - Desde o princípio de tudo Deus decidiu que aqueles que fossem a Ele - e no decorrer dos tempos Ele sabia quem iriam - se tornassem semelhantes ao seu Filho, de tal modo que seu Filho fosse o Primeiro, com muitos irmãos.

30 - E, ao nos escolher, Ele nos chamou para ir a Ele; e quando fomos, Ele declarou-nos "sem culpa", encheu-nos com a retidão de Cristo, deu-nos o direito de ficar com Ele e nos prometeu sua glória.

31 - Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se Deus está de nosso lado, quem é que pode estar contra nós?

32 - Visto que Ele, em nosso favor, não poupou nem o seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, será que certamente não nos dará tudo o mais?

33 - Quem se atreve a nos acusar, a nós que Deus escolheu para sermos dele? Será que Deus fará isso? Nunca! Foi Ele quem nos perdoou e nos deu o direito de ficar com Ele.

34 - Quem nos condenará, então? Cristo? Não! Foi Ele quem morreu por nós e voltou à vida por nossa causa, e agora está sentado no lugar de maior honra junto a Deus, rogando por nós lá no céu.

35 - Quem, então, pode jamais ocultar de nós o amor de Cristo? Quando estamos em aflição ou em desventura, quando somos perseguidos de morte ou destruídos, será que isso acontece por que Ele não mais nos ama? E se tivermos fome, ou ficarmos, sem dinheiro, ou passarmos por perigos, ou formos ameaçados de morte, será pois que Deus nos desamparou?

36 - Não, pois as Escrituras nos dizem que por sua causa precisamos estar prontos a enfrentar a morte a qualquer momento do dia - somos como ovelhas, prontas a ser abatidas no matadouro.

37 - Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio de Cristo, que nos amou a ponto de morrer por nós.

38 - Estou convencido de que nada poderá jamais nos separar do seu Amor. A morte não o pode, nem tampouco a vida. Os anjos não o poderão, e todas as forças do inferno não poderão afastar de nós o amor de Deus. Nossos temores pelo dia de hoje, nossas preocupações sobre o dia de amanhã,

39 - ou o lugar onde estivermos - bem alto no céu, ou nas profundezas do mar - nada, jamais, será capaz de separar-nos do amor de Deus demonstrado pelo nosso Senhor Jesus Cristo quando morreu por nós.

## CAPÍTULO 9

1,2,3 - ISRAEL, MEU POVO! Meus irmãos judeus! Como anseio que vocês vão a Cristo! Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeço amargamente dia e noite por causa de vocês. Cristo sabe - e também o Espírito Santo - que não é mera pretensão minha quando digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los.

4 - Deus lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-LO. Ele tomou vocês como seu povo especial e escolhido, e os dirigiu com uma nuvem brilhante de glória, dizendo-lhes quanto desejava abençoá-los. Ele deu-lhes suas leis para a vida diária, a fim de que soubessem o que Ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que O adorassem, e deu-lhes promessas poderosas.

5 - Grandes homens de Deus foram os seus pais, e o próprio Cristo foi um de vocês - um judeu no que dizia respeito à natureza humana, Ele que agora reina sobre todas as coisas. Glória a Deus para sempre.

6 - Bem, então as promessas de Deus a seu povo judaico ficaram sem valor quando eles se recusaram a ser salvos? Naturalmente que não. Suas promessas são somente para aqueles que vêm a Ele. Só estes é que são verdadeiramente o seu povo. Apenas estes são judeus de verdade. Assim, vocês percebem que nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judeu.

7 - O simples fato de terem vindo da descendência de Abraão não os faz, na verdade, filhos de Abraão. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abraão Isaque - e aos descendentes de Isaque, embora Abraão tivesse tido também outros filhos.

8 - Isso significa que nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, mas somente aqueles que crêem na promessa de salvação que Ele fez a Abraão.

9 - Deus havia prometido: "No próximo ano darei um filho a você e Sara".

10,11,12,13 - E, anos mais tarde, quando este filho, Isaque, já era adulto e casado, e sua mulher Rebeca estava para ter gêmeos, Deus disse a ela que Esaú, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Jacó, seu irmão gêmeo. Segundo palavras da própria Escritura, "Escolhi para abençoar a Jacó, e não Esaú". E Deus disse isso antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má. Isso prova que Deus estava cumprindo aquilo que decidira no começo: não foi por causa do que os filhos fizeram, mas por causa do que Deus desejava e escolhera.

14 - Será que Deus estava sendo injusto? Claro que não.

15 - Deus já havia dito a Moisés: "Se Eu quiser ser benigno com alguém, sê-lo-ei. E terei misericórdia de qualquer um que Eu quiser".

16 - Assim, as bênçãos de Deus não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para consegui-las. São dadas porque Deus tem misericórdia daqueles que Ele quer.

17 - Faraó, rei do Egito, foi um exemplo desse fato. Deus lhe disse que havia dado a ele o reino do Egito com o propósito mesmo de manifestar o terrível poder divino contra ele: e assim o mundo todo ouviria a respeito do glorioso nome de Deus.

18 - Assim, vocês percebem que Deus é benigno com alguns só porque deseja sê-lo, e faz que outros se recusem a ouvi-lo.

19 - Bem, então por que Deus os culpa por não o ouvirem? Eles não fizeram o que Ele os levou a fazer?

20 - Não, não digam isso. Quem são vocês para criticarem a Deus? A coisa feita diria àquele que a fez: "Por que é que você me fez deste jeito?"

21 - Quando um homem faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro e transformá-lo num vaso bonito usado para flores, e noutro para jogar-se lixo dentro?

22 - Deus não tem perfeitamente o direito de mostrar o seu furor e o seu poder contra aqueles que só servem para a destruição, aqueles com quem Ele tem sido paciente todo este tempo?

23,24 - E Ele também tem o direito de tomar outros, tais como nós mesmos, que fomos feitos para que Ele derramasse a sua glória em nós, quer sejamos judeus ou gentios, e mostrar-Se benigno para conosco, de tal maneira que todos possam ver quão grandiosa é sua glória.

25 - Lembrem-se do que a profecia de Oséias diz? Lá Deus afirma que Ele achará para Si outros filhos (que não pertencem à sua família judaica) e os amará; ainda que ninguém jamais os tivesse amado antes.

26 - E os pagãos, de quem certa vez se disse: "Vocês não são meu povo", serão chamados "filhos do Deus Vivente".

27 - O profeta Isaías, falando dos judeus, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um número bem pequeno seria salvo.

28 - "Pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra, e apressará o fim das suas tentativas de recuperá-la, interrompendo-as merecidamente."

29 - E, em outra parte, Isaías diz que, a não ser pela misericórdia de Deus, todos os judeus seriam destruídos - todos eles - tal como todo mundo morreu nas cidades de Sodoma e Gomorra.

30 - Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: que Deus deu aos gentios a oportunidade de serem inocentados pela fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando a Deus.

31 - Os judeus, porém, que tão arduamente procuraram estar bem com Deus guardando suas leis, nunca tiveram resultado.

32 - E por que não? Porque estavam procurando ser salvos guardando a lei e sendo corretos em vez de contarem com a fé. Assim, tropeçaram na grande pedra de tropeço.

33 - Deus os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: "Eu pus uma Rocha no caminho dos judeus, e muitos tropeçarão nela (Jesus). Todos quantos creram nele nunca ficarão decepcionados".

## CAPÍTULO 10

1 - QUERIDOS IRMÃOS, o desejo do meu coração e a minha oração é que o povo judeu possa ser salvo.

2 - Eu sei como vocês defendem ardorosamente a honra de Deus, porém isso é um zelo mal dirigido.

3 - Vocês não compreendem que Cristo morreu para dar-lhes retidão diante de Deus. Em vez disso, vocês estão procurando tornar-se bastante bons para ganhar o favor de Deus mediante a guarda das leis e dos costumes judaicos. Porém, esse não é o caminho divino da salvação.

4 - Vocês não compreendem que Cristo dá àqueles que confiam nele tudo quanto vocês estão procurando conseguir através da guarda de suas leis. Ele torna tudo isso desnecessário.

5 - Porque Moisés escreveu que se alguém pudesse ser perfeitamente bom e conservar-se longe da tentação durante toda a sua vida sem jamais pecar uma só vez, só assim poderia ser perdoado e salvo.

6 - Entretanto; a salvação que vem pela fé diz; "Você não precisa dar uma busca nos céus para encontrar Cristo e trazê-lo aqui embaixo para que Ele o ajude", e,

7 - 'Você não precisa ir até onde estão os mortos, a fim de trazer Cristo de volta à vida',

8 - pois a salvação que vem da confiança em Cristo - aquela que pregamos - já é de fácil acesso a cada um de nós; de fato, ela está tão perto como nossos próprios corações e nossas bocas.

9 - Pois, se vocês contarem aos outros com seus próprios lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor, crendo do fundo do coração que Deus O levantou dentre os mortos, serão salvos.

10 - Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que ele fala da sua fé aos outros, confirmando assim a sua salvação.

11 - As Escrituras nos dizem que quem crê em Deus jamais será decepcionado.

12 - Tanto o judeu como o gentio são a mesma coisa a este respeito: todos eles têm o mesmo Senhor, Aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos Lhe peçam.

13 - Qualquer um que chamar pelo nome do Senhor será salvo.

14 - Como, porém, eles pedirão a Ele que os salve, sem crerem nele? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dele? E como podem ouvir acerca dele, sem que alguém lhes fale?

15 - E como é que alguém irá para lhes falar, sem que outrem o envie? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: "Como são bonitos os pés daqueles que pregam o Evangelho da paz com Deus, e trazem notícias alegres de coisas boas." Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm pregando a Boa Nova de Deus!

16 - Entretanto, nem todo aquele que ouve a Boa Nova recebe-a bem, pois o profeta Isaías disse: "Senhor, quem acreditou em mim quando lhes falei?"

17 - Assim é que a fé vem pelo ouvir esta Boa Nova - a Boa Nova a respeito de Cristo.

18 - Mas, que dizer dos judeus? Será que eles ouviram a palavra de Deus? Ouviram, sim, pois ela chegou a qualquer lugar onde estes estejam. A Boa Nova foi passada até os confins da terra.

19 - E será que eles entenderam (que Deus daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la)? Sim, pois já desde o tempo de Moisés, Deus havia dito que poria seu povo em ciúmes e procuraria provocá-lo, dando sua salvação às nações pagãs insensatas.

20 - E mais tarde Isaías afirmou ousadamente que Deus seria achado por gente que nem ao menos O estaria procurando.

21 - Nesse meio tempo, Ele continua a estender suas mãos aos judeus, porém estes continuam questionando e recusando-se a vir.

## CAPÍTULO 11

1 - PERGUNTO ENTÃO: será que Deus rejeitou e desamparou seu povo, os judeus? Não, nada disso. Lembrem-se de que eu mesmo sou judeu, descendente de Abraão e membro da família de Benjamim.

2,3 - Não, Deus não refugou o seu próprio povo, a quem Ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do que as Escrituras dizem sobre isso? O profeta Elias estava se queixando a Deus, contando-Lhe como os judeus haviam matado os profetas e derrubado os altares divinos; Elias alegava que ele fora o único deixado em toda a terra que ainda amava a Deus e eles também estavam procurando matá-lo.

4 - E estão lembrados de qual foi a resposta de Deus? Ele disse: "Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda Me amam e não se curvaram aos ídolos!"

5 - Hoje em dia é a mesma coisa. Nem todos os judeus deram as costas a Deus. Há uns poucos sendo salvos, como resultado da benignidade de Deus em escolhê-los.

6 - E se isso é devido à benignidade de Deus, então não é por eles serem "bonzinhos". Porque neste caso o presente gratuito não seria mais gratuito - não é gratuito quando é conseguido como retribuição.

7 - Assim, a situação é esta: a maioria dos judeus não encontrou a misericórdia divina que eles estão procurando. Poucos a encontraram - aqueles que Deus escolheu - enquanto os olhos dos outros foram cegados.

8 - É a isto que as nossas Escrituras se referem, quando dizem que Deus os adormeceu, fechando seus olhos e seus ouvidos para que não compreendam aquilo que estamos falando, quando lhes contamos a respeito de Cristo. E assim acontece até o dia de hoje.

9 - O Rei Davi tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: "Que a sua boa comida e as outras bênçãos os induza ao pensamento de que, entre eles e Deus vai tudo bem. E que essas boas coisas voltem-se contra eles mesmos e recaiam sobre suas cabeças, a fim de esmagá-los merecidamente".

10 - "Que seus olhos fiquem turvos", disse ele, "para que não possam ver, e andem encurvados para sempre com um fardo pesado".

11 - Isto significa que Deus rejeitou para sempre o seu povo judaico? É claro que não! Seu propósito era tornar a sua salvação acessível aos gentios, e então os judeus ficariam enciumados e começariam a querer a salvação divina para si próprios.

12 - Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que Deus fez, quando os judeus tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção maior ainda o mundo não desfrutará, quando também os judeus forem a Cristo.

13 - Como vocês sabem Deus me nomeou como um mensageiro especial para vocês, os gentios. Eu dou muita ênfase a isso e lembro aos judeus este fato tantas vezes quantas posso,

- 14 - para que, se possível, eu os faça desejar aquilo que vocês, os gentios, têm, e deste modo possa salvar alguns deles.
- 15 - E como é maravilhoso quando eles se tornam cristãos! Quando Deus lhes voltou às costas, isto significou que Ele Se voltava para o resto do mundo a fim de oferecer sua salvação; e agora é ainda mais maravilhoso quando os judeus vão a Cristo. Será como gente morta voltando à vida novamente.
- 16 - Visto como Abraão e os profetas são o povo de Deus, seus filhos também o serão. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos.
- 17 - No entanto, alguns desses ramos da árvore de Abraão, isto é, alguns dos judeus, foram quebrados. E vocês, os gentios, que eram ramos, por assim dizer, duma oliveira brava, foram enxertados. Assim, agora vocês também recebem a bênção que Deus prometeu a Abraão e a seus filhos, participando do rico nutrimento de Deus à sua oliveira particular.
- 18 - É preciso, porém, que você tome cuidado para não se gabar por aí de ter sido posto no lugar dos ramos que foram quebrados. Lembre-se de que você só é importante porque agora é uma parte da árvore de Deus; você é apenas ramo, e não raiz.
- 19 - "Bem", dirá você, "aqueles ramos foram tirados para dar lugar a mim; portanto eu devo ser mesmo muito bom".
- 20 - Tome cuidado! Lembre-se de que aqueles ramos - os judeus - foram quebrados porque não criam em Deus, e você está ali só porque crê. Não fique orgulhoso; seja humilde e agradecido - e cuidadoso também.
- 21 - Pois que se Deus não poupou os ramos que colocou lá em primeiro lugar, Ele tampouco poupará você.
- 22 - Notem como Deus é tão benigno e tão severo ao mesmo tempo. Ele é bastante severo com aqueles que desobedecem, mas muito benigno com você, se continuar a amá-LO e a confiar nele. Mas se não, você também será cortado.
- 23 - Por outro lado, se os judeus deixarem sua incredulidade para trás e voltarem para Deus, Ele os enxertará na árvore mais uma vez. Ele tem poder para fazer isso.
- 24 - Pois se Deus esteve pronto a tomar você, que estava tão longe dele - sendo parte duma oliveira brava - e enxertá-lo em sua própria árvore boa - uma coisa muito fora do comum - você não vê que Ele estará muito mais pronto a colocar de volta os judeus que antes já tinham estado lá?
- 25 - Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem de Deus para que não fiquem orgulhosos e comecem a se gabar. Sim, é bem verdade que alguns judeus agora se puseram contra o Evangelho, porém isso vai durar somente até que todos vocês, que não são judeus, tenham vindo a Cristo - isto é, aqueles que quiserem.
- 26 - E então todo o Israel será salvo. Vocês se recordam do que os profetas disseram a respeito disso? "De Sião sairá um Libertador, e Ele afastará os judeus de toda a impiedade".
- 27 - "Naquele tempo Eu tirarei os pecados deles, tal como prometi".
- 28 - Muitos judeus agora são inimigos do Evangelho. Eles o odeiam. Isso, porém, tem sido um benefício para vocês, pois teve como consequência Deus dar os seus dons a vocês, os gentios. Entretanto, os judeus ainda são amados por Deus, por causa de suas promessas a Abraão, Isaque e Jacó.
- 29 - Pois os dons de Deus e o seu chamado nunca podem ser revogados. Ele nunca voltará atrás em suas promessas.
- 30 - Antigamente vocês foram rebeldes contra Deus, porém quando os judeus recusaram os seus dons, Deus se tornou misericordioso para com vocês em lugar deles.
- 31 - E agora os judeus é que são os rebeldes, porém algum dia eles também participarão da misericórdia que Deus tem tido para com vocês.
- 32 - Porque Deus abandonou todos eles no pecado, para que Ele pudesse ter misericórdia para com todos igualmente.



33 Que Deus maravilhoso nós temos! Como são grandiosos sua sabedoria, seu conhecimento e suas riquezas! Como é impossível a nós compreendermos suas decisões e seus métodos!

34 - Quem é, dentre nós, que pode conhecer a mente do Senhor? Quem é que sabe o suficiente para ser seu conselheiro e guia?

35 - E quem jamais poderia oferecer ao Senhor o bastante para persuadi-LO a agir?

36 - Todas as coisas vêm única e exclusivamente de Deus. Tudo vive por seu poder, e tudo é para sua glória. A Ele seja a glória para todo o sempre.

## CAPÍTULO 12

1 - E ASSIM, queridos irmãos, eu apelo que vocês dêem seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo - o tipo de sacrifício que Ele pode aceitar. Quando vocês pensam naquilo que Ele fez por vocês, isto será pedir muita coisa?

2 - Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão de experiência própria, como os caminhos de Deus realmente satisfazem a vocês.

3 - Como mensageiro de Deus, faço a cada um de vocês uma advertência dele: sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que Deus lhes deu.

4,5 - Pois tal como existem muitas partes em nossos corpos, assim também é com o corpo de Cristo. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo, porque cada um de nós tem um trabalho diferente a executar. Assim, pertencemos uns aos outros e cada um precisa de todos os demais.

6 - Deus deu a cada um de nós a habilidade de fazer bem determinadas coisas. Assim, se Deus deu a vocês a capacidade de profetizar, então profetizem sempre que puderem - tantas vezes quantas a sua fé seja bastante forte para receber uma mensagem de Deus.

7 - Se tiverem o dom de prestar serviço a outros, então sirvam bem. Se alguém é professor, faça um bom trabalho de ensino.

8 - Se é pregador, veja que os seus sermões sejam enérgicos e proveitosos. Se Deus lhes deu dinheiro, ajudem aos outros com generosidade. Se Deus lhes deu capacidade administrativa e os fez responsáveis pelo trabalho dos outros, tomem esse encargo com seriedade. Aqueles que levam o consolo aos entristecidos, devem fazê-lo com disposição cristã.

9 - Não finjam apenas amar aos outros: amem realmente. Odiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.

10 - Amem-se uns aos outros com afeição fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros.

11 - Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao Senhor.

12 - Fiquem alegres com tudo quanto Deus está planejando para vocês. Sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.

13 - Quando os filhos de Deus estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de convidar hóspedes para jantar em suas casas; ou, se precisarem passar a noite, dêem-lhes pousada.

14 - Se alguém o maltratar porque você é um cristão, não o destrata; ore, sim, para que Deus o abençoe.

15 - Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem tristes, participem de sua tristeza.

16 - Trabalhem juntos com alegria. Não busquem mostrar grandeza. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não pensem que vocês sabem tudo!

17 - Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.

18 - Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.

19 - Queridos amigos, nunca se vinguem. Entreguem tudo a Deus, pois Ele disse que retribuirá àqueles que o merecem. (Não façam justiça com as próprias mãos).

20 - Ao invés disso, dêem de comer a um inimigo se ele estiver com fome. Se estiver com sede, dêem-lhe alguma coisa para beber e assim vocês estarão "amontoando brasas vivas sobre a cabeça dele". Em outras palavras, ele se sentirá envergonhado de si mesmo por aquilo que tiver feito a vocês.

21 - Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

## CAPÍTULO 13

1 - OBEDEÇAM AO governo, porque Deus foi quem o estabeleceu. Não há governo, em parte alguma, que Deus não tenha colocado no poder.

2 - Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às leis da terra estão se recusando a obedecer a Deus, e o castigo sobrevirá.

3 - Pois o policial não amedronta as pessoas que fazem o bem; mas aqueles que praticam o mal, sempre terão medo dele. Assim, se você não quiser ter medo, guarde as leis e tudo irá sempre bem.

4 - O policial é enviado por Deus para ajudar você. Mas se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ele terá de castigá-lo. Ele é enviado por Deus exatamente para esse fim.

5 - Assim, vocês precisam obedecer às leis por duas razões: para evitar o castigo e porque sabem que devem obedecê-las.

6 - Paguem também seus impostos, por estas duas mesmas razões. Porque os trabalhadores do governo precisam ser pagos, a fim de poderem continuar a fazer a obra de Deus, que é servir a vocês.

7 - Dêem a cada um qualquer coisa que tenham a receber; paguem alegremente seus impostos e direitos alfandegários, obedeçam aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.

8 - Paguem todas as suas dívidas, exceto a dívida do amor aos outros; nunca terminem de pagá-la! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a todas as leis de Deus, e satisfazendo todas suas exigências.

9 - Se você amar o seu semelhante tanto quanto ama a si próprio, não desejará maltratá-lo ou enganá-lo, matá-lo ou roubar-lhe algo. E você não pecará com a esposa dele nem desejará aquilo que lhe pertence, nem tampouco fará qualquer outra coisa que os Dez Mandamentos dizem que está errada. Todos os dez estão encerrados neste: amar o seu semelhante como você ama a si mesmo.

10 - O amor não faz mal a ninguém. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências de Deus. Ele é a única lei que vocês precisam ter.

11 - Outra razão para um viver correto é esta: vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem, pois que a vinda do Senhor está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.

12,13 - A noite já passou e o dia de sua volta estará aqui logo. Portanto, deixem as más obras das trevas e vistam a armadura de uma vida direita, como devemos fazer os que vivemos na luz do dia! Sejam modestos e verdadeiros em tudo o que fizerem, a fim de que todos possam aprovar a conduta de vocês. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem embebedando-se, ou no adultério e na imoralidade, ou em brigas ou ciúmeiras.

14 - Mas peçam que o Senhor Jesus Cristo os ajude a viver como devem e não façam planos para deleitar-se no mal.

## CAPÍTULO 14

1 - DEEM UMA calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter idéias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.

2 - Por exemplo, não discutam com ele sobre comer ou não carne que já foi oferecida aos ídolos. Pode ser que vocês creiam que não há, nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e passarão sem carne nenhuma, comendo verduras antes de comer daquela espécie de carne.

3 - Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não podem desprezar aqueles que não a comem. E se você é daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque Deus os aceitou como seus filhos.

4 - Eles são servos de Deus, e não de vocês. São responsáveis perante Ele, e não perante vocês. Deixem que Ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E Deus mesmo é capaz de levá-los a agir como devem.

5 - Alguns pensam que os cristãos devem observar os feriados judaicos como dias especiais para se adorar a Deus; já outros dizem que é um erro e um absurdo todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente a Deus. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo.

6 - Se vocês têm dias especiais para adorar ao Senhor, estão procurando honrá-lo; fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne que foi oferecida aos ídolos; ela dá graças ao Senhor por aquilo; está procedendo bem. E a pessoa que não toca em tal carne, também está ansiosa para agradar ao Senhor, e também dá graças.

7 - Não mandamos em nós mesmos, para vivermos ou morrermos como nós próprios pudéssemos escolher.

8 - Vivendo ou morrendo nós seguimos ao Senhor. De qualquer maneira somos dele.

9 - Cristo morreu e ressuscitou para esse fim mesmo, para que pudesse ser nosso Senhor, tanto enquanto vivermos como quando morrermos.

10 - Vocês não têm nenhum direito de censurar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós comparecerá individualmente perante o Tribunal de Deus.

11 - Porque está escrito: "Tal como eu vivo", diz o Senhor, "todo joelho se curvará diante de Mim e toda língua confessará a Deus".

12 - Sim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 - Assim, não se censurem mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.

14 - Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Senhor Jesus, de que não há nada realmente errado em comer carne que já foi oferecida aos ídolos. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para ele está errado.

15 - Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come você não estará procedendo com amor se continuar a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem Cristo morreu.

16 - Não faça nada que motive censura contra você próprio, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.

17 - Afinal de contas, a coisa importante para nós, como cristãos, não é o que comemos ou bebemos, mas sim incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Espírito Santo.

18 - Se vocês deixarem Cristo Ser Senhor nessas coisas, Deus ficará satisfeito; e seus amigos também ficarão.

19 - Desta forma tenham como alvo a harmonia na igreja e procurem se edificar uns aos outros.

20 - Não desfaça a obra de Deus por um naco de carne. Lembre-se: não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer outra pessoa tropeçar.

21 - A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que ofenda o seu irmão ou que o faça pecar.

22 - Você pode saber que não há nada de errado naquilo que você faz, mesmo do ponto de vista de Deus, mas guarde isso para si próprio. Não faça ostentação de sua fé na presença de outros que poderiam sentir-se feridos com isso. Nessa situação, feliz é o homem que não peca quando faz aquilo que sabe que está certo.

23 - Entretanto, quando alguém acha que alguma coisa que ele quer fazer está errada, não deve fazê-la. Peca se a fizer, pois pensa que está errada; e assim, para ele está errada. Qualquer coisa feita fora daquilo que ele sente que está certo, é pecado.

## CAPÍTULO 15

1,2 - MESMO QUE acreditemos que não faz diferença para o Senhor se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós próprios; é preciso carregar o "fardo" de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas - daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. Agrademos ao outro, e não a nós próprios, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor.

3 - Cristo não se agradou a Si mesmo. Tal como disse o salmista: "Ele veio para a única e exclusiva finalidade de sofrer sob os insultos daqueles que estavam contra o Senhor".

4 - Estas coisas que foram registradas nas Escrituras há tanto tempo servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que aguardemos esperançosamente o tempo em que Deus vencerá o pecado e a morte.

5 - Que Deus, Aquele que dá paciência, constância e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros - cada um tendo para com o outro a mesma atitude de Cristo.

6 - E, então, todos nós podemos juntos louvar ao Senhor a uma voz, dando glória a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.

7 - Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros na igreja, tal como Cristo acolheu calorosamente vocês; e então Deus será glorificado.

8 - Se lembrem que Jesus Cristo veio para mostrar que Deus é fiel às suas promessas e para socorrer os judeus.

9 - Se lembrem que Ele veio também para que os gentios pudessem ser salvos e dessem glória a Deus pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando escreveu: "Eu O louvarei entre os que não são israelitas, e cantarei ao seu nome".

10 - E, em outro lugar: "Regozijem-se, vocês estrangeiros, juntamente com o seu povo, os judeus".

11 - E mais uma vez: "Louvem ao Senhor, os das outras nações, e todos O louvem".

12 - E o profeta Isaías disse: "Haverá um Herdeiro na casa de Jessé, e Ele será Rei sobre os que não são judeus; Eles porão suas esperanças somente nEle" .

13 - Portanto, eu oro por vocês que não são judeus, a fim de que Deus, que lhes dá esperança, os conserve felizes e cheios de paz enquanto crerem nEle. Oro que Deus ajude vocês a transbordarem de esperança nEle, mediante o poder do Espírito Santo em vocês.

14 - Eu sei, meus irmãos, que vocês são sábios e bons, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.

15,16 - Mas, mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte; porque eu sou, pela graça de Deus, um mensageiro especial da parte de Jesus Cristo a vocês, estrangeiros, levando-lhes o Evangelho e oferecendo-os como um sacrifício perfumado a Deus; pois que vocês foram feitos puros e agradáveis a Ele pelo Espírito Santo.

17 - Assim, tenho direito de estar um tanto orgulhoso de tudo quanto Cristo Jesus fez por meu intermédio.

18 - Não me atrevo a julgar quão efetivamente Ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para Deus os que não são judeus.

19 - Ganhei-os pela minha mensagem e pela boa maneira como vivi diante deles, e pelos milagres feitos através de mim como sinais de Deus - tudo pelo poder do Espírito Santo. Desse modo eu preguei o Evangelho completo de Cristo por todo o caminho, desde Jerusalém até o Ilírico.

20 - Entretanto, minha ambição o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o nome de Cristo nunca foi ouvido antes, em vez de ir a um lugar onde uma igreja já tenha sido iniciada por um outro.

21 - Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde Isaías diz que, aqueles que nunca ouviram o nome de Cristo, verão e compreenderão.

22 - De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho me demorado tanto em ir visitá-los.

23 - Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.

24 - Porque eu estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei aí em Roma; e depois que nos tivermos alegrado juntos por um pouquinho, vocês poderão fazer-me seguir viagem novamente.

25 - Mas antes de ir, eu preciso descer a Jerusalém, para levar um presente aos cristãos judeus de lá.

26 - Porque, como vocês sabem, os cristãos da Macedônia e da Acaia tiraram uma coleta para os de Jerusalém, que estão passando dificuldades.

27 - Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira dívida para com os cristãos de Jerusalém. Por quê? Porque as notícias a respeito de Cristo Ihes chegaram através da igreja de Jerusalém. Visto que eles receberam deles esta magnífica dádiva espiritual do Evangelho, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.

28 - Assim que tiver entregue esse dinheiro e completado essa boa obra deles, irei ver vocês a caminho da Espanha.

29 - E estou certo de que, quando eu for, O Senhor Ihes dará uma grande bênção.

30 - Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Senhor Jesus Cristo, e por causa do amor que vocês têm para comigo - e que Ihes foi dado pelo Espírito Santo - orem muito comigo por meu trabalho.

31 - Orem para que lá em Jerusalém eu seja protegido daqueles que não são cristãos. Orem também para que os cristãos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que Ihes estou levando.

32 - Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade de Deus, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.

33 - E agora, que o nosso Deus, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém.

## CAPÍTULO 16

1,2,3 - FEBE, UMA ESTIMADA senhora cristã da cidade de Cencréia, irá visitá-los dentro em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja. Recebam-na como irmã do Senhor, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo. Dêem minhas saudações a Priscila e a Áquila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de Cristo Jesus.

4 - De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido - todas as igrejas gentias também o são.

5,6 - Façam o obséquio de dar minhas saudações a todos aqueles que se reúnem na casa deles para os cultos. Saúdem meu bom amigo Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia, a se tornar cristão. Dêem minhas lembranças a Maria, que tanto trabalhou para nos ajudar.

7 - Depois, há ainda Andrônico e Júnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados pelos apóstolos, tendo-se tornado cristãos antes de mim. Peço que lhes transmitam minhas saudações.

8 - Saúdem a Ampliato, a quem amo como um dos filhos de Deus,

9 - e também a Urbano, nosso colaborador, e ao amado Estáquis.

10 - Há ainda Apeles, um bom homem aprovado pelo Senhor; saúdem-no por mim. E dêem muitas lembranças àqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

11 - Lembranças minhas aos escravos cristãos lá da Casa Narciso.

12 - Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras do Senhor; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o Senhor.

13 - Saúdem a Rufo por mim - aquele que o Senhor escolheu para ser seu - e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

14 - E, por obséquio, dêem minhas saudações a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e também a outros irmãos que estão com eles.

15 - Apresentem minha estima a Filólogo, a Júlia, a Nereu e sua irmã, bem como a Olimpás e todos os cristãos que estão com eles.

16 - Saúdem-se mutuamente com calorosos apertos de mão. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

17 - E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé que o povo tem, ensinando sobre Cristo coisas que são contrárias aos ensinamentos que vocês receberam.

18 - Esses mestres não trabalham para nosso Senhor Jesus, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores, e gente de mente simples têm sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

19 - No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer erro.

20 - O Deus de paz dentro de pouco tempo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo estejam sobre vocês.

21 - Timóteo, meu companheiro de trabalho, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes, enviam a vocês suas recomendações.

22 - Eu, Tércio, aquele que está escrevendo esta carta por Paulo, envio também minhas saudações, como irmão em Cristo.

23 - Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja se reúne aqui em sua casa. Erasto, o tesoureiro da cidade, envia-lhes suas saudações e assim também Quarto, um irmão em Cristo.

24 - Adeus. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

25,26,27 - Eu os entrego a Deus, Aquele que é capaz de fazê-las fortes e firmes no Senhor, tal como diz o Evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação para vocês, que não são judeus, conservado em segredo desde o princípio dos tempos. Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme Deus ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda a parte, para que todo o povo ao redor do mundo tenha fé em Cristo e lhe obedeça. A Deus, que é o único sábio, seja a glória para todo o sempre por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. Com toda a estima, Paulo.